

JORNAL

Boletim Informativo da Província Nossa Senhora de Guadalupe
ANO 43 Nº 28 JULHO /AGOSTO /2014

Notícia
De
Conceição do Araguaia

Mestrado em Educação

Agradecer é preciso

Reflexão de Vida

Anasternura

DE CASA EM CASA



Colégio Externato São José - Goiânia



Lar São José
Cidade de Goiás

Asilo São Vicente de Paulo
Cidade de Goiás



Colégio Santana
Cidade de Goiás

Colégio Santa Rosa de Lima-Rj



NOTÍCIAS DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA



Há coisas boas que se repetem na vida. Elas trazem lembranças de muitas

2

realizações passadas, que vivemos no presente. Podem surgir projetos para o futuro? Dentro deste quadro, queremos levar por ai a semana que vivemos aqui no mês de julho. Desde o fim de maio, fomos notificadas sobre a vinda de um grupo de jovens de São Paulo, a Conceição. Em 2011, alguns fizeram a experiência, conhecendo uma parte da Diocese de Nossa Senhora da Conceição. Agora desejam realizar outras atividades, só nesta cidade. Conforme a comunicação feita pelo coordenador Bruno Alface é uma parte do Movimento Juvenil Dominicano - MJD, que visitará este pedaço do Pará o sul do estado.

O grupo sairá de São Paulo, dia 07 de julho e retornará dia 17. Apenas uma semana. Depois de participar às irmãs da comunidade, considerando os prós e contras, era tempo de iniciara os preparativos para a colhida e hospedagem. "Brasileiro" é povo bom mesmo, por isso não foi difícil encontrar famílias para receberem visitantes em suas casas. Nas celebrações, nas capelas e outros momentos era transmitido a noticia da vinda do grupo de S. Paulo.

Com aproximação da data prevista, outras pessoas, senhoras nos ofereceram lugares para hospedar estudantes dominicanos. É de admirar a abertura destas pessoas, pois, em pleno mês de julho, o veraneio se intensifica com o aumento da população em busca de liberdade nas praias araguaianas. E que dizer da beleza da água já muito limpa, areia bem solta e o chiado vindo dos passos de quem atravessa alguns metros até mais distante da beira do rio.

Paulo, sobrinho de Ir. Evani foi a grande ponte para as comunicações com a coordenação do MJD. Recados, perguntas, respostas cruzaram muitas vezes e espaço aéreo. Foi nos enviada uma programação de trabalho missionário a ser realizado na comunidade, mas julgamos necessárias algumas modificações. Então, imaginem um vai e vem de informações, provas, perguntas outras respostas. Paulo e Idelany foram incansáveis, no preparo de convites, ofícios para conseguir transporte, para localidades vizinhas, onde gostaríamos de ter visitado - Volta Nova para conhecer a história dos problemas de terra de lá e os marços desta mesma história, deixados ao longo da estrada.

A notícia da vinda destes jovens paulistas e de outras cidades do sul, agradou muito ao vigário daqui, Pe. Maximiliano.

Chegou, 07 de julho! Alguns jovens, nós irmãs e coordenadores de comunidades vizinhas, ficamos à espera do ônibus que trouxe de Palmas. Eram 23h 30min. Quando o transporte parou em frente ao Posto Terra. Veio à porta do veículo, Frei Mariano, assessor do grupo. Logo seguiremos com os viajantes até Centro de Treinamento Dom Sebastião. Tudo estava preparado para esta 1ª noite.

Pela manhã, boa meia hora de oração, seguida de um farto e variado café. Descasados da viagem, no salão fizeram as apresentações, recreações, trocas de conversas. Irmã Neurisete preparou umas jovens para dinamizar as apresentações de uma forma mais criativa, que foi bem apreciado.

Após o almoço, organizamos a programação do trabalho missionário durante a semana. O rosário que deveria ser rezado em 03 espaços diferentes, por causa do veraneio, vai e vem de pessoas nas praças, ficou reduzido a um terço na capelinha Sagrado Coração.

Além da contemplação dos mistérios, seguiu uma alusão a D. Tomás que deixou marcas do seu apostolado. A oração no estilo Taizé, foi uma experiência para todos nós. Ambiente, penumbra, mantras, som da flauta do Leonardo, sobretudo silêncio. Não houve quem dissesse um senão. A comunidade da Capelinha se desdobrou favorecendo a todos os presentes o melhor para os dominicanos. Na frente da Igreja iluminação, acomodação sem contar o ambiente alegre e descontraído daquela gente.

Como D. Dominique estava em casa naquela semana, foi marcada uma visita dos visitantes ao Bispo. O que só podia ser alguns minutos se estendeu por 02 horas. D. Dominique gostou do grupo e os jovens elogiaram o pastor da Diocese.

Domingo, pela manhã, nos reunimos aqui em casa e fomos juntos para a praia verde. Voltara para a capital paulista sem uns bons mergulhos e nados no Araguaia? Nem pensar! Depois de atravessar uma extensão de areia, chegamos à ilha, onde uma barraca estava armada. Entre as brincadeiras na água o sol escaldante exigia uma boa camada de bronzeador. É possível que voltassem satisfeitos, todos bem queimados. Apreciando a ventilação que vinha da água, servimos o almoço- a galinhada regada com suco natural de caju, abacaxi, cajá. Isabel e Raimunda se esmeraram no preparo da comida que foi muito apreciada. Caindo a tarde, depois de apreciar uma boa talha de melancia, nos preparamos para voltar e nos preparar para a missa. Todos do grupo juvenil dominicano estavam presentes para a celebração. No final D. Dominique fez questão de apresentá-los à assembleia. Houve alguma fala e deixamos os cumprimentos para a porta da Igreja. Houve ainda um bom tempo, até o momento da partida. A amizade criada com os jovens concencioneses já foi selada, concretizada apreciando o luar, à beira do Araguaia.

Pelas 22h deixaram o Araguaia, a praia, o luar, ocuparam os lugares no ônibus e rumaram para Palmas e, de lá, dia 15, tomaram a direção para suas famílias.

Agradecemos a Deus ter-nos favorecido a oportunidade da convivência, mesmo momentânea, deste encontro de membros da família dominicana.

Louvemos ao Pai pelos instantes felizes em nossa passagem e encontros de irmãos.

Ir. Odete Constâncio.

Mestrado em Educação



Leitura da Ata de Aprovação



4

No dia 24 de agosto, na sala de defesa da PUC-GO, fiz a defesa de minha dissertação de mestrado em Educação.

O tema por mim defendido foi "O processo de letramento na educação infantil: Ensino desenvolvimental". Que teve como objetivo investigar as relações entre as atividades de ensino e o desenvolvimento cognitivo, afetivo e moral dos alunos em situações de aula com crianças em processo de letramento, em uma escola de Educação Infantil da rede municipal de Goiânia. Presume-se que o ensino para o letramento, adequadamente organizado para a formação de conceitos, por meio de contato direto com o texto e envolvendo interações sociais, vivências, brincadeiras, movimento corporal e música, pode contribuir para o aprimoramento das aprendizagens e atuar na promoção do desenvolvimento afetivo e cognitivo das crianças. A pesquisa fundamenta-se teoricamente em autores da teoria histórico-cultural e da teoria do ensino desenvolvimental, principalmente Lev S. Vigotski, A. Luria e V. Davidov, em articulação com estudos da neurociência e neuroeducação que se aproximam de proposições desses autores, de modo a realçar, no processo de ensino-aprendizagem, as características do ensino desenvolvimental e os aspectos neuropsicológicos envolvidos na aprendizagem. O procedimento metodológico principal desta pesquisa é o experimento didático-formativo. Assim, foram observado o desenvolvimento das aulas de uma professora e a participação das crianças nas atividades de ensino-aprendizagem, por um período de dois meses. A análise dos dados teve como material os registros de observação das aulas, de modo a identificar ações da professora e ações dos alunos que propiciam mudanças qualitativas na aprendizagem e no desenvolvimento cognitivo e afetivo dos alunos. Este trabalho busca contribuir para o aprimoramento das metodologias de ensino na fase de letramento, tendo em vista ajudar os alunos a pensarem e atuarem com conceitos e os professores a compreenderem as relações entre afetividade e cognição.

Irmã Alda Nazaré

Agradecer é preciso...



5

Na certeza de vencer mais uma etapa de minha vida e que chego povoada de gente querida e amada neste momento especial, resta-me agradecer...

Agradecer primeiramente a Deus que iniciou em mim uma obra que constantemente me refaz para que eu busque ser perfeita como Ele é perfeito. Ele é Deus Pai e Mãe de ternura que me compreende, ampara, fortalece e, apesar de minhas limitações, me ama.

Ao meu pai Perivaldo (in memorian), pelo testemunho de perseverança, de justiça e de bondade e à minha mãe Marieta, pelo testemunho de fortaleza e de confiança em Deus, que, mesmo sem pernas e quase cega, não deixa de cantar a beleza da vida.

À minha família biológica, pela certeza de que sou sempre do ninho e de que posso encontrar abrigo a cada e todo momento.

À minha família religiosa, de maneira especial às minhas irmãs maiores: Nadir (in memorian), Guida, Loreto e Conceição Jacinto, pelo apoio, orações e ombro amigo. Às irmãs Lídia e Nete por suas presenças no momento de minha defesa.

Às irmãs Glycia, Beatriz, Gilda, Lenir e Sandra que não puderam ser fazer presentes fisicamente, mas acompanharam este momento com orações e torcidas.

Ao meu orientador Libâneo, pela paciência, compreensão, liberdade, generosidade, estímulo, capacidade, competência e pelo ser humano lindo que é.

Às minhas colegas do curso de mestrado em educação pelo carinho, interesse, bom humor e amizade, de maneira especial ao André e Helvécio por suas presenças constantes durante os estudos.

Aos professores de mestrado pelo real interesse em meu processo de formação.

Aos meus alunos de ontem e de hoje que foram parceiros de estudo, do dia a dia de minha pesquisa e das minhas inquietações, que sempre me dão forças e me ensinam como me tornar uma pessoa melhor.

A tod@s vocês, minha eterna e humilde gratidão.

Irmã Alda Nazaré

Reflexão da Vida



“**E**u aprendi...

...que dinheiro não compra "classe";

Eu aprendi...

...que ser gentil é mais importante do que estar certo;

Eu aprendi...

...que nunca se deve negar um presente a uma criança;

Eu aprendi...

...que eu sempre posso fazer uma prece por alguém quando não tenho a força para ajudá-lo de alguma outra forma;

Eu aprendi...

...que não importa quanta seriedade a vida exija de você, cada um de nós precisa de um amigo brincalhão para se divertir junto;

Eu aprendi...

...que algumas vezes tudo o que precisamos é de uma mão para segurar e um coração para nos entender;

Eu aprendi...

...que deveríamos ser gratos a Deus por não nos dar tudo que lhe pedimos;

Eu aprendi...

...que debaixo da "casca grossa" existe uma pessoa que deseja ser apreciada, compreendida e amada;

Eu aprendi...

...que Deus não fez tudo num só dia; o que me faz pensar que eu possa?

Eu aprendi...

...que ignorar os fatos não os altera;

Eu aprendi...

...que a maneira mais fácil para eu crescer como pessoa é me cercar de gente mais inteligente do que eu;

Eu aprendi...

...que cada pessoa que a gente conhece deve ser saudada com um sorriso;

Eu aprendi...

...que ninguém é perfeito até que você se apaixone por essa pessoa;

Eu aprendi...

...que a vida é dura, mas eu sou mais ainda;

Eu aprendi...

...que devemos sempre ter palavras doces e gentis pois amanhã talvez tenhamos que engoli-las;

Eu aprendi...

...que um sorriso é a maneira mais barata de melhorar sua aparência;

Eu aprendi...

...que quanto menos tempo tenho, mais coisas consigo fazer.

H. Jackson Brown Jr

Anasternura

"Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito: vou preparar-vos um lugar." (Jo 14,2)

† Faleceu no dia e Maria Rosalinda Rodrigues Chaves, Sobrinha de Ir. Dijé (Comunidade Provincial- Goiânia).

Maria Rosalinda tinha 61 anos. Deixou três filhos. Ela teve falência renal e complicação pulmonares.



família enlutada nossas condolências.

7

NOVO SITE:

- Nossa Província dispõe de novo site. Para acessá-lo e só digitar: www.provquadalupeop.com.br



Lembrete:

- As Edições do De Casa em Casa, bem como as notas de falecimentos são enviadas para todas as Irmãs que dispõem de endereço eletrônico (e - mail) e para todas as comunidades também. Caso você ou sua comunidade não estejam recebendo, é só enviar um e-mail para iraldanazare@gmail.com e resolveremos essa situação.

Editorial

Equipe:

Ir. Alda Nazaré Santos do Nascimento
Ir. Francinete Rodrigues Carneiro
(Em composição)

Revisão:

Ir. Cláudia Martins Duarte
Ir. Sandra Ede

Responsáveis pelas notícias:

Comissões do Governo Provincial Ampliado
Impressão: cada comunidade